

DISCURSO DO PRESIDENTE VALDECIR PASCOAL
POSSE DO PRESIDENTE FÁBIO NOGUEIRA - ATRICON 2018

Saudação

1. A sabedoria nos ensina que dizer adeus é celebrar a gratidão e dar boas vindas ao recomeço.
2. Em mais um momento histórico para a Atricon e para o Sistema Tribunais de Contas, que minha primeira mensagem seja de dar boas vindas a mais um recomeço, dar boas vindas ao novo Presidente da Atricon, Conselheiro Fábio Túlio Filgueiras Nogueira, e a todos os prezados membros que serão empossados na direção da entidade para o biênio 2018-2019.
3. Todos os novos integrantes da Diretoria, legitimados pela aclamação dos associados, são, com efeito, cidadãos honrados e com relevantes serviços prestados ao controle externo brasileiro. Permitam-me homenageá-los e saudá-los na pessoa do seu timoneiro, o nosso Presidente Fábio Nogueira.
4. O querido amigo Fábio Nogueira é um cidadão predestinado ao serviço público. Começou sua jornada muito cedo e, apesar de ainda jovem, tem ao seu lado o essencial atributo da experiência. Esse campinense, legítimo filho dos tropeiros da borborema paraibana, já exerceu cargos relevantes no Poder Executivo e, por mais de uma década, honrou o povo paraibano no exercício de mandatos eletivos, como Vereador de Campina Grande e Deputado Estadual. Tomou posse como Conselheiro do TCE-PB no ano de 2006, quando tinha apenas 37 anos, tendo sido Presidente daquela respeitada instituição no biênio 2014/2015, oportunidade em que, uma vez mais, revelou o seu compromisso com a causa republicana e todo o seu talento para a gestão e a liderança.
5. Nada obstante, o pleno êxito que se avizinha para este recomeço, o futuro da Atricon, sob a Presidência do Conselheiro Fábio, não se tornará realidade tão somente em razão da experiência e das suas qualidades como homem público, ou apenas por ele ter sido um membro atuante e presente nas duas últimas Diretorias da Atricon. Não! Há, igualmente, atributos de personalidade que o credenciam para o novo mister, a exemplo do seu compromisso inarredável com a causa do fortalecimento dos Tribunais de Contas, da sua inteligência e idoneidade moral, da sua imensa capacidade de diálogo, de conciliação, lastreada por serenidade e firmeza de caráter. Tudo isso acrescido pelo mais digno sentimento de amor à sua família, seus pais, Geraldo Nogueira Pereira, de saudosa memória, e Maria Adília Filgueiras D'Amorim, de quem Fábio herdou uma de suas melhores marcas: a fidalguia; sua querida esposa, Bianca Silveira Filgueiras Nogueira, seus filhos João Gabriel, João Guilherme e Maria Júlia, esteio de todas as horas e frutos preciosos que revelam em Fábio os atributos da lealdade, dedicação e responsabilidade.
6. Meus queridos amigos, é por tudo isso que as nossas boas vindas ao novo Presidente e à nova Diretoria se traduzem na certeza de que a Atricon, seguindo o curso normal de sua história de 25 anos, continuará trilhando o caminho certo, e, desta vez, sob a inspiração da história de luta do altivo povo paraibano, cuja bandeira traz a insígnia NEGÓ, que, a rigor, significou um retumbante “sim” ao respeito à federação e à hombridade republicana, que são valores fundamentais para o enfrentamento dos grandes desafios que se nos apresentam, no presente e no porvir.

7. Chego ao segundo dever de dizer adeus. Tenho a exata dimensão de que, numa solenidade de posse, o futuro há que prevalecer. A hora da nossa prestação de contas detalhada desses quatro desafiadores anos à frente da Atricon já aconteceu durante o XXIX Congresso dos Tribunais de Contas do Brasil, em Goiânia, e por meio da revista amplamente divulgada. Todos aqui testemunharam os avanços de nossa entidade nas ações que objetivaram fortalecer o desempenho dos Tribunais de Contas, a exemplo do Programa QATC, de nossa atuação no âmbito do Poder Legislativo e do Judiciário, de nossas ações em matéria de comunicação institucional, de relacionamento com a imprensa, do estabelecimento de parcerias estratégicas com entidades nacionais e internacionais e dos avanços em nossa governança interna. De maneira muito especial, todos também testemunharam o nosso compromisso republicano de defender o sistema Tribunais de Contas e seus membros de ataques injustos, de apresentar com orgulho nossas boas práticas, sem, contudo, esquecermos de enfrentar nossos problemas históricos, sem fechar os olhos para a grave crise que nos assola, nem para a necessidade de mudanças, de aperfeiçoamentos, inclusive em aspectos relevantes de nosso modelo constitucional de controle externo.

8. Sobre este último ponto, vale realçar, testemunharam um fato notoriamente alvissareiro: a elaboração, o apoio majoritário dos membros e lideranças do Sistema e a apresentação ao Congresso Nacional da PEC 22/2017, pelas mãos generosas do estimado Senador Cássio Cunha Lima, a quem todo o Sistema possui uma dívida de gratidão. A propósito, há poucos dias, reportando a críticas feitas à atuação do STF, o Ministro Luís Roberto Barroso, com a lucidez e a visão republicana que lhes são iminentes, afirmou: “Toda instituição democrática deve estar preparada para a crítica honesta e corajosa. E deve ter humildade de se repensar, naquilo em que a crítica for procedente”. Penso que a mesma reflexão vale para nós.

9. Volto ao início: a sabedoria nos ensina que dizer adeus é celebrar a gratidão e dar boas vindas ao recomeço. Hora, portanto, de dizer adeus em forma de gratidão a todos aqueles que saíram dos seus portos seguros, que içaram as âncoras de seus barcos e nos ajudaram a navegar até aqui, amiúde enfrentando e se arriscando diante das desafiadoras correntezas. Essa doação, verdadeira abnegação em trabalhar em prol do aprimoramento da entidade Atricon e, sobretudo, de nossas instituições, só foi possível porque todos estavam cômicos de seus papéis e compreenderam que os barcos, embora mais seguros nos portos, foram feitos para navegar.

10. Nosso profundo agradecimento, nosso mais sincero obrigado: aos membros das Diretorias da Atricon no período 2014/2017; a todas as lideranças do Sistema de Controle Externo: Presidentes de Tribunais, Presidente do IRB, Cons. Sebastião Helvécio, da Abracom, Cons. Thiers Montebello e Francisco Neto, da Audicon, Min. Marcos Bemquerer, sem esquecer das lideranças representativas da Ampcom, da ANTC e da Fenastc; agradecer também a todos os devotados servidores que compuseram a assessoria técnica e administrativa da Atricon (em Recife e em Brasília); ao TCE-PE, Presidente Marcos Loreto, pelo apoio estratégico e logístico; ao TCU, Presidente Carreiro, e ao TC-DF, Presidente Anilséia, nossas verdadeiras embaixadas no Planalto Central; aos servidores que integram o Programa QATC, aos órgãos de imprensa e a cada membro ou servidor de Tribunal de Contas que contribuiu para a efetividade e o engrandecimento do nosso trabalho institucional. Um agradecimento todo especial à minha família; à Dalva, minha esposa, e às minhas filhas, Bárbara e Beatriz, pelo apoio de todas as horas, pelas renúncias, pelas ausências, solidariedade e pelo amor incondicional.

11. Meus queridos amigos. Para onde seguir agora? Poderia me atrever e parafrasear o querido amigo Carlos Ayres Britto, que ao deixar a Corte Suprema vaticinou em sábios versos: “Não tenho metas ou objetivos a alcançar. Tenho princípios, e na companhia deles nem me pergunto aonde vou chegar.” Mas devo humildemente reconhecer o meu lugar. É tempo de voltar à minha instituição-mãe, ao TCE de Pernambuco, com a certeza, como bem disse Cora Coralina, de que “O que vale na vida não é o ponto de partida e sim a caminhada. Caminhando e semeando, no fim terás o que colher”. Neste período, muito foi colhido, mas muito há de se plantar. Hora de caminhar de volta à planície, hora de marchar como soldado ao lado da legião de homens públicos que, mesmo diante do contexto desafiador que vive o nosso país, continuam a trabalhar e a sonhar com o reconhecimento definitivo e inquestionável do papel dos Tribunais de Contas, como instituições essenciais no combate à corrupção, no combate à ineficiência, instituições a serviço da cidadania, da democracia e da república.

Muito obrigado.

Boa sorte, Presidente Fábio! Boa sorte à nova Diretoria!

Avante Atricon! Avante Tribunais de Contas do Brasil!